

# Incidência da síndrome cólica em equinos atendidos no hospital de equinos CLINILAB em 2013

MEDRADO, C.; FLORENCE C.; GRAÇA FILHO, UC.; LEITE, LEV.; MOSQUEIRA, A.; SIQUEIRA, C.C.

<sup>1</sup> Hospital de Equinos CLINILAB

A síndrome cólica é a terceira maior causa de morte em equinos no mundo, perdendo apenas para a idade avançada e traumas. Estudos indicam que existem cerca de 138 possíveis etiopatogenias para tal síndrome, sendo ainda difícil precisar qual delas tem maior impacto e significância nos altos índices existentes de mortalidade na espécie. Foi realizado um estudo de incidência sobre os equinos portadores de síndrome cólica e atendidos no Hospital de Equinos CLINILAB, no período de janeiro a dezembro de 2013. Buscou-se observar qual o segmento do aparelho gastrointestinal apresenta-se com maior alteração e frequência, bem como o índice de mortalidade. Ao dar entrada no Hospital, os animais eram submetidos à avaliação clínica, e, a partir das informações obtidas, o paciente era encaminhado para o tratamento indicado, cirúrgico ou clínico. Dos 38/66 (57,58%) animais encaminhados para tratamento cirúrgico, 29 (76,31%) apresentaram afecções de intestino grosso, os quais 13 (44,82%) eram compactações de cólon maior, 4 (13,79%) encarceramento do cólon esquerdo no espaço nefroesplênico, 4 (13,79%) vólvulo de cólon, 4 (13,79%) deslocamentos diversos de cólon, 3 (10,34%) presença de enterólito no cólon menor e 1 (3,45%) aderência. Afecções no intestino delgado ocorreu em 9 (23,68%) animais atendidos, sendo 8 (88,88%) hérnia inguinoescrotal estrangulada e 1 (11,11%) compactação de íleo. A taxa de sobrevivência de animais atendidos cirurgicamente foi 86,84%, ou seja, 33/38. Dos 28/66 equinos (42,42%) tratados clinicamente, 22 (78,57%) apresentavam acometimento de intestino grosso, sendo 14 (63,64%) portadores de compactação de cólon, 3 (13,63%) com rupturas de alças intestinais, 2 (9,1%) com vólvulo de cólon e 3 (13,63%) apresentando outros acometimentos. O intestino delgado representou 6 (21,43%) dos animais atendidos clinicamente, sendo 4 (66,66%) com cólicas espasmódicas e 2 (33,34%) com enterites. A taxa de sobrevivência em equinos tratados clinicamente foi de 75%, ou seja, 21/28. De modo geral, independente do tratamento instituído, o segmento mais afetado foi o intestino grosso. Os resultados obtidos corroboram com os índices de mortalidade descritos em trabalhos nacionais. A única discordância foi a incidência elevada de hérnia inguinal estrangulada verificada, sendo esta a afecção mais comum do intestino delgado. Dados de incidência podem prover informações importantes sobre as taxas de mortalidade em casos de síndrome cólica, bem como ajudar a estabelecer condutas preventivas.

PALAVRAS - CHAVE

equinos, cólica, incidência,